

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu cobra regras mais duras contra as bets e alerta para impacto nas famílias

11/08/2026



Foto: Alessandro Dantas

A promessa de dinheiro rápido que aparece na tela do celular pode esconder um problema que chega direto ao orçamento de casa. Com as bets cada vez mais presentes na publicidade, no esporte e nas redes sociais, o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) defende que o debate sobre as apostas esportivas precisa olhar para quem está do outro lado da tela: o trabalhador que aposta e perde toda sua renda, a família que amarga a crise por não poder pagar as contas, e os jovens expostos diariamente à propaganda dessas plataformas.

O deputado federal tem adotado uma posição crítica à expansão das bets e defende que a regulamentação do setor venha acompanhada de limites mais claros para a publicidade e de

medidas de proteção à população. Uma das propostas apresentadas pelo deputado na Câmara prevê justamente impedir que eventos realizados com dinheiro público sejam utilizados para promover casas de apostas.

Para o parlamentar, existe uma diferença importante entre permitir que o setor funcione dentro da lei e aceitar que as bets ocupem cada vez mais espaços financiados ou apoiados pelo Estado.

“Não podemos tratar a aposta como se fosse uma solução para aumentar a renda das famílias. O trabalhador precisa de salário, emprego, crédito e oportunidade. Não precisa ser convencido de que pode melhorar de vida apostando”, afirma Zeca Dirceu.

O problema começa quando a aposta vira rotina

A preocupação do deputado não está apenas em quem desenvolve dependência do jogo. Para Zeca Dirceu, o problema também está na normalização das apostas como uma atividade cotidiana, principalmente entre jovens e pessoas que já enfrentam dificuldades financeiras.

As plataformas aparecem associadas a partidas de futebol, influenciadores, celebridades e campanhas publicitárias, criando a percepção de que apostar faz parte do entretenimento. Na avaliação do parlamentar, é preciso romper com a ideia de que se trata apenas de uma escolha individual quando os efeitos podem atingir toda a família.

“Quando o dinheiro da compra do mês, da conta de luz ou do aluguel começa a ser colocado em aposta, o problema deixa de ser individual. A família inteira sente. É por isso que o poder público precisa agir antes que o prejuízo aconteça”, afirma.

É nesse ponto que o deputado situa sua atuação no Congresso. Em vez de defender simplesmente a proibição das apostas, Zeca Dirceu cobra responsabilidade sobre a forma como esse mercado se comunica com a população e sobre os espaços que pode ocupar.

Dinheiro público não deve ajudar a vender aposta

O projeto de lei apresentado pelo deputado estabelece que eventos esportivos, culturais, artísticos e outras iniciativas que recebam recursos públicos não possam exibir publicidade ou realizar ações promocionais de casas de apostas.

A regra alcançaria exposição de marcas, naming rights, painéis, telões, brindes e publicidade nas transmissões oficiais. A lógica defendida por Zeca Dirceu é simples: se o Estado coloca dinheiro

em um evento, esse espaço não deve ser utilizado para incentivar uma atividade que pode comprometer a renda das próprias famílias que financiam o poder público por meio de impostos.

“Se existe dinheiro público envolvido, precisamos perguntar também qual mensagem estamos transmitindo. O Estado deve incentivar esporte, cultura e lazer, não transformar esses espaços em vitrines para as bets”, concluiu.